

**Projetos Alunos**

12/11/2011

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( ORAL )

NOME: TALLES ROSA DAS DORES

TÍTULO: EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE SE PLÂNTULAS DE FEIJÃO GUANDU EM SOLO ACRESCIDO ESCÓRIA SIDERÚRGICA

AUTORES: TALLES ROSA DAS DORES

ORIENTADOR: MÁRCIO DIAS PEREIRA

PALAVRA CHAVE: emergência, feijão guandu, resíduo industrial

**RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do uso de diferentes quantidades de escória siderúrgica, incorporada ao solo, na emergência e desenvolvimento inicial de plântulas de *Cajanus cajan* (feijão guandu). Foram utilizadas sementes colhidas de plantas matrizes localizadas na zona rural do município de Barão de Cocais - MG. O substrato foi constituído por solo do tipo Latossolo vermelho, retirado da camada de 0-20 cm e enriquecido com resíduo industrial (escória siderúrgica) nas seguintes doses: 0, 20, 40, 60 e 80% do volume total dos recipientes. As unidades experimentais foram constituídas de caixas de papelão (40 X 9 X 25 cm – comprimento X altura X largura) que foram completamente preenchidas pelo substrato após realização das misturas. A semeadura foi feita a 1 cm de profundidade e cobertas pelo próprio substrato. Avaliaram-se a emergência ao longo de 15 dias, a emergência final, o índice de velocidade de emergência (IVE), a altura das plantas e o número de folhas após 15 dias da semeadura. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 repetições de 10 plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão utilizando-se o excel. Embora tenha se observado redução da emergência, IVE, comprimento e número de folhas das plântulas em todos os tratamentos testados, verificou-se que a dose de 20% de resíduo acrescido ao substrato mostra-se favorável à emergência e desenvolvimento inicial do feijão guandu.